

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 258 a 260

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

SEÇÃO C

O Raio do Ego e o Fogo Solar

III - O Loto Egoico

Estes tópicos que vão da página 447 a 451, serão abordados nos estudos 258 a 260

Estudo 258

3. Resumo

O próximo tema a ser estudado refere-se aos elementais do plano ou mundo mental, às formas mentais que eles animam, considerando-os como centros de força capazes de produzirem resultados - construtivos se são dirigidos corretamente, destrutivos se são deixados para que sigam cegamente seu próprio curso. Sem embargo, antes de entrar na matéria, vamos reunir certas linhas de pensamento em relação com o tema que acabamos de tratar.

Se foram seguidos cuidadosamente os dados proporcionados acerca da manifestação egoica em seu próprio plano ou mundo e dos fogos do corpo causal ou Loto Egoico, terá sido observada a estreita semelhança entre o corpo egoico, considerado como um centro de força, e certos aspectos da manifestação logoica.

Temos visto que o corpo causal é uma roda de fogo contendo dentro de sua periferia 3 pontos focais de energia, os átomos permanentes, sendo análogos, como foi assinalado anteriormente, ao 7o. princípio de cada um dos 3 aspectos - Vontade ou Poder, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa.

Cada um destes pontos focais possui sua própria economia interna, tal como se vê nas espiras, as quais são essencialmente correntes de força, que respondem ao estímulo e à vibração produzidos dentro e fora de seu "círculo não se passa" limitador. A vida do 3o. aspecto é a vida interna do átomo permanente e o que anima e produz sua atividade, e a vida do 2o. aspecto é a força que atua sobre e através dele. A medida que prossegue a evolução, a intensidade das forças vitais procedentes do interior e aquelas que o afetam desde o exterior, intensificam-se cada vez mais. A luz dos átomos permanentes aumenta, os vórtices ou as pétalas do Loto Egoico abrem-se e os raios do fogo radiante entram em atividade. Tenham presente aqui que *os átomos permanentes concernem ao aspecto substância da Existência ou Vir a Ser, enquanto que os vórtices do Loto ou os raios ígneos da roda têm a ver especificamente com o aspecto psíquico ou o desenvolvimento da consciência; o núcleo central ou os 3 vórtices internos personificam o aspecto do Espírito puro.*

As 3 linhas da evolução procedem simultaneamente e têm uma ação reflexa entre si; isto é o que produz a conseqüente perfeição do desenvolvimento. Não é possível nem desejável estudar

por separado cada linha desta tríplice evolução nem considerá-las como dissociadas entre si. A interação é demasiado exata e o estímulo mútuo muito importante para ser ignorado por quem estuda a evolução egoica.

Como já foi dito em outra parte, é por intermédio dos átomos permanentes que o Ego entra em relação com seu mundo objetivo; atua exitosa ou cegamente sobre e através de seu meio ambiente, na medida em que pode energizar seus átomos permanentes e levar as espiras do estado latente ao potencial. Isto é possível unicamente quando o homem começa a abrir os vórtices do Loto. Deve ser recordado que os 3 vórtices exteriores (os do Conhecimento), quando estão plenamente abertos, afetam por meio de sua vitalidade as 3 espiras maiores do átomo físico permanente. A medida que se abre gradualmente a 2a. fileira de vórtices, o átomo astral permanente passa por um processo similar, que desperta totalmente as espiras dentro da unidade mental.

Assinalamos aqui que existe uma ligeira diferença no caso da unidade mental, pois suas 4 espiras entram em plena atividade, quando se abre *o vórtice do conhecimento* das 3 últimas fileiras. A abertura dos 2 vórtices restantes revela a resplandecente tríplice flor, que se encontra no centro da manifestação egoica.

Seria conveniente fazer uma advertência com respeito a esta questão do desenvolvimento egoico. O exposto só é a formulação do plano geral do desenvolvimento egoico, interpretado em termos de consciência ou fogo. Estudando o tema com a devida aplicação pessoal, o estudante deve ter presente os seguintes fatos:

Primeiro, que os vórtices se abrem de acordo com o Raio da Mônada. Por exemplo, se o Raio da Mônada é o segundo, o vórtice do conhecimento abrir-se-á primeiro, porém o 2o. vórtice de amor terá um desenvolvimento quase paralelo, sendo a linha de mais fácil desenvolvimento para este tipo particular de Ego, para quem a dificuldade residirá na abertura do vórtice do conhecimento.

Segundo, que os efeitos da abertura de um círculo de vórtices serão sentidos dentro do círculo seguinte em uma etapa anterior e causarão uma resposta vibratória; a isto é devida a grande rapidez com que se sucedem as etapas posteriores de desenvolvimento comparadas com a primeira.

Estudo 259

Continuemos nosso estudo sobre os aspectos importantes que todo estudioso do desenvolvimento egoico deve ter sempre em mente.

Terceiro. Existem muitos casos de desenvolvimento desigual dos vórtices do Loto Egoico. Com muita frequência encontramos pessoas que têm desenvolvidos 2 vórtices do 1o. círculo, de Conhecimento e o outro está latente, enquanto que um vórtice do círculo central ou segundo, de Amor-Sabedoria-Razão Pura, pode estar totalmente desenvolvido. Isto explica frequentemente porque alguns possuem poder para servir em certas linhas e se encontram em uma etapa inferior de desenvolvimento ou consciência - falando em sentido egoico. Isto deve-se a diversas causas, como ao karma da Mônada em seu plano ou mundo superior, o monádico, e à força do aferramento monádico sobre o Ego; a muitas vidas dedicadas a desenvolver certa linha de atividade particular, resultando no estabelecimento de uma forte vibração, tão forte que dificulta o desenvolvimento da resposta às vibrações subsidiárias, ou seja, dos outros aspectos; a certas condições peculiares ocultas na evolução de um determinado Senhor de Raio

e o efeito produzido por essa condição sobre um grupo particular de células; ao karma grupal de um conjunto ou conglomerados de corpos causais e sua interação mútua. Cada unidade egoica ou centro monádico de força tem um efeito definido sobre o grupo ou comunidade de Egos ao qual pertence e, a medida que continua a interação, às vezes produzem-se resultados de caráter temporário e inesperado.

Aquele que estuda a evolução egoica deve ter muito em conta isto. Todo o tema é interessante porque constitui o próximo passo que há de dar o estudante de psicologia esotérica. Oportunamente serão constatadas muitas coisas que projetarão nova luz com respeito à possibilidade que tem o homem para trabalhar no plano ou mundo físico. O segredo do êxito em qualquer esforço ou empresa baseia-se principalmente em 2 coisas:

Primeiro, a capacidade do Ego para trabalhar por intermédio da personalidade, empregando-a simplesmente como um meio de expressão.

Segundo, o carma do grupo egoico ao evidenciar-se no plano ou mundo físico. Até agora muito se tem dito e ensinado sobre o karma individual. No futuro, o karma grupal ocupará lentamente seu correto lugar no pensamento dos estudiosos, conduzindo-os a uma colaboração mais inteligente, a uma compreensão mais harmônica com as responsabilidades grupais e à uma solução mais adequada dos problemas grupais.

O estudo da psicologia esotérica implica uma verdadeira concepção da natureza do Ego ou do seu despertar à plena atividade durante a manifestação; necessitará da sólida formulação das leis do desenvolvimento egoico, dos métodos pelos quais cada vórtice ou pétala do Loto Egoico pode ser levado à perfeição e à tríplice natureza de sua evolução; trará uma oportuna captação do verdadeiro significado da força e da energia em seu aspecto dual - vibração interna e radiação externa; fará com que os estudiosos avançados enfoquem sua atenção sobre os centros - não os centros físicos em níveis etéricos, mas os centros psíquicos, tais como o Ego no corpo causal e os grupos egoicos. Mais adiante isto trará uma melhor compreensão com respeito ao efeito que produz uma consciência sobre outra no plano físico e este conhecimento será cientificamente empregado para produzir resultados específicos na evolução grupal, solucionando-se assim alguns dos problemas mundiais. Por último, serão estudadas as leis do fogo; será investigada esotericamente a natureza do calor, da sua irradiação e da chama e será compreendido como atua um fogo sobre outro e o resultado da irradiação desde uma esfera de consciência para outra; gradualmente será revelado o método de despertar a consciência nos diferentes planos ou mundos, atuando e estimulando os fogos do corpo causal ou Loto Egoico.

Toda a questão começa a predominar lenta, muito lentamente, no pensamento humano (embora ela seja pouco compreendida) mediante o estudo da educação vocacional, da eficiência comercial e do lugar que ocupa o ente humano em qualquer negócio ou empresa. Os homens já são considerados como fatores potenciais de força e isto é um passo dado na correta direção.

Encarando a mesma questão desde o ponto de vista da personalidade e não do Ego, aproxima-se rapidamente o momento em que a educação ocupará-se, de forma destacada, de ensinar à juventude o melhor modo de estabelecer contato com seu próprio Ego ou energia superior, o melhor método que a conduza a extrair o conhecimento e a adquirir a capacitação de seu Eu superior para ser empregado no plano ou mundo físico; a melhor maneira de assegurar sua formação grupal, a fim de trabalhar conjuntamente com seu grupo e ao unísono, com toda a energia desse grupo; a melhor forma de lograr que seu tríplice eu inferior - físico, astral e mental - entre em alinhamento direto com seu centro superior de força, fazendo descer assim um fluxo contínuo de energia para fortalecer os 3 veículos e sua inteligente manipulação; o melhor

sistema de despertar as distintas espiras e de liberar as energias de suas células a fim de que entrem em atividade.

Tudo isto evoluirá gradualmente; como na formulação de suas possibilidades reside sua eventual compreensão, foi delineada aqui a tendência do estudo futuro. Tal processo deve necessariamente ser lento. Os poderes do Ego são enormes e se são liberados agora por intermédio de uma personalidade ainda não preparada, levarão a um terrível desastre. Porém o momento chegará; por enquanto, a devida compreensão da capacidade inerente será benéfica para todos aqueles que intuitivamente podem reconhecer a meta.

Continuaremos a seguir quando faremos comentários sobre tópicos importantes dentro do que acima foi exposto.

Estudo 260

3. Resumo - Comentários

Teçamos alguns comentários sobre tópicos importantes dentro do que foi exposto no último estudo.

Inicialmente vejamos os casos de desigual desenvolvimento dos vórtices do Loto Egoico. É evidente que é um desequilíbrio, sendo bem perceptível no mundo físico, embora algumas vezes um bom serviço ao grupo é prestado, apesar dos percalços.

Quando isto é motivado pelo karma da Mônada, como afirma o Mestre Djwal Khul, o fato demonstra cabalmente que ela exerce uma ação em seu mundo, o plano monádico, pois, para gerar karma, é necessário executar alguma ação, que irá provocar um efeito, que será o karma subsequente.

Especular sobre como essa ação é desenvolvida no mundo monádico, em termos de operação na matéria monádica, é um excelente e fascinante campo de pesquisa, envolvendo tal pesquisa os efeitos que uma ação executada na matéria monádica pode produzir nas matérias dos mundos ou planos abaixo do monádico.

Assim, temos a operação ocorrendo diretamente na matéria monádica pela atuação da Mônada através dos seus aspectos, assim como no mundo físico a personalidade age através de suas qualidades (às vezes através de seus defeitos), expressões dos 3 aspectos.

Podemos conjecturar, dentro de um raciocínio lógico, que a atuação de uma Mônada pode influenciar outras Mônadas diretamente, com os consequentes reflexos em seus respectivos Egos e personalidades. Isto pode acelerar ou dificultar o processo evolutivo desse grupo de Mônadas, afetando o Plano Divino.

Para essa conjectura, temos de saber a priori várias coisas.

Primeiramente qual é o processo ou *modus operandi*, quando a Mônada toma uma decisão e essa decisão produz modificações no estado da matéria monádica ao alcance dessa Mônada. Uma coisa já sabemos, que é pelos fogos que a Mônada atua na matéria monádica. Esses fogos são três: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção, conforme o aspecto que está mais atuante no momento.

Quando consideramos os possíveis níveis de evolução das Mônadas e as possíveis intensidades de seus 3 aspectos: Vontade, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa, conjuntamente com a quantidade delas em nosso esquema (60 bilhões na atual cadeia), por um simples raciocínio matemático deduzimos que é astronômica a quantidade de diferenciações possíveis.

Todavia, apesar desse número absurdamente grande, é perfeitamente possível chegarmos a um modelo descritivo do processo de atuação, não só diretamente na matéria monádica, como também nas matérias dos mundos ou planos mais densos, os mundos átomico, búdico, mental superior (sede dos Lotos Egoicos e dos Egos), mental inferior, astral e físico (os três sede da personalidade).

Tudo irá cair dentro de um tema: vibração, uma vez que o Mestre nos dá essa pista, quando afirma que a Lei de Vibração impera no plano ou mundo adi, o subplano atômico físico cósmico. O Mestre Djwal Khul afirma categoricamente que qualquer fenômeno nos mundos abaixo do adi primeiramente surge no adi como vibração elétrica.

Ora, vibração é o mesmo que oscilação. Portanto quando a Mônada atua, ativando seus 3 aspectos, que se manifestam como fogos, surge a ação. Sempre teremos a dualidade Espírito-matéria ou Mônada-matéria.

Podemos perceber claramente, sem a menor dúvida, que a questão de sair da manifestação é muito relativa.

Quando uma pessoa morre ou desencarna, sua Alma simplesmente sai da manifestação nesse mundo físico e passa a se manifestar no mundo astral, em sua manifestação mais densa, continuando a se manifestar nos mundos mental inferior e mental superior simultaneamente, embora muitas vezes não tenha consciência astral dessa manifestação simultânea, da mesma forma que, quando encarnada fisicamente, não tinha consciência cerebral da manifestação simultânea nos mundos físico, astral, mental inferior e mental superior.

Em níveis mais elevados ocorre a mesma coisa. Quando um Iniciado abandona a manifestação no mundo adi, Ele passa a se manifestar no subplano mais denso do astral cósmico. Em se tratando de um Iniciado ligado ao nosso Logos planetário, Ele passa a exercer ações na parte mais densa do corpo astral cósmico do Logos planetário. Na realidade esse Iniciado passa a trabalhar nesse corpo astral cósmico, com isso aprendendo e desenvolvendo seus poderes, numa ascensão contínua, sem paradas.

A meditação nesses conceitos é de suma importância, para o entendimento do que o Mestre Djwal Khul irá expor mais adiante, quando discorrer sobre o movimento no plano mental.

Verdades de gigantesca profundidade serão passadas pelo Mestre, verdades essas que nos darão uma visão completamente diferente daquela imposta pela consciência cerebral comum. Essa nova visão irá tirar aqueles que se esforçarem para entender, dessa grande miragem que fascina e domina a humanidade, mantendo-a presa e escravizada pela matéria e sujeita cegamente a falsos líderes religiosos, os quais são cegos guiando cegos e não conseguem enxergar DEUS dentro de si mesmos, numa concepção ridícula e irracional de um Deus fora da sua criação e repleto de vícios humanos.

Somente comentamos uma pequena parte, pois resta muito mais a ser comentado. Essa introdução pode ser considerada uma espécie de "brain storming", ou seja, um tumultuar ou

um aquecimento do cérebro, para facilitar a compreensão e assimilação do que vem mais adiante.

Estudo elaborado por Geraldo Novaes. O conteúdo está registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura do Governo Brasileiro sob o nº 347240, folha 400 do livro 639 sob o título "*Os Fogos Sustentadores do Universo*".